

# A Integração Do Letramento Digital Na Prática Pedagógica Em Conformidade Com A Bncc

Edailze Pelutti De Aquino  
*Faculdade Sinop - Fasiop*

Tayson Silva Cirqueira  
*Universidade Federal Do Pará*

Maria Da Conceição Costa Araújo  
*Universidade Fernando Pessoaal-Porto Portugal*

Renan Costa Silva  
*Intervale*

---

## **Resumo:**

A pesquisa abordou a integração do letramento digital na prática pedagógica, considerando as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como referencial. Utilizando uma abordagem de revisão bibliográfica, foram analisados estudos e trabalhos acadêmicos disponíveis em plataformas como Scielo, Scopus e Google Acadêmico, além de repositórios brasileiros de teses e dissertações. Os resultados revelaram que o letramento digital é essencial para preparar os estudantes para a vida pessoal e profissional, envolvendo não apenas o uso de tecnologias, mas também a compreensão crítica e ética do mundo digital. A BNCC reconhece essa importância e destaca a necessidade de promover o uso consciente das tecnologias no processo educacional. A pesquisa identificou que, apesar dos avanços na integração do letramento digital na educação, existem desafios, como a formação de professores e o acesso equitativo à tecnologia. No entanto, a integração do letramento digital oferece oportunidades para personalizar o ensino, promover a colaboração e desenvolver habilidades no processo de ensino e aprendizagem. Assim, a pesquisa conclui que, embora haja desafios, a integração do letramento digital na prática pedagógica pode transformar a educação e preparar os alunos para os desafios do mundo digital contemporâneo, destacando a importância de programas de formação continuada e o aproveitamento das oportunidades oferecidas pelo letramento digital para promover uma educação de qualidade e equitativa para todos os alunos.

**Palavras-chave:** BNCC; Letramento digital; Educação.

---

Date of Submission: 21-04-2024

Date of Acceptance: 01-05-2024

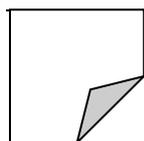
---

## **I. Introdução**

Nos últimos anos, o avanço tecnológico transformou significativamente a sociedade, impactando diversos aspectos de nossas vidas, inclusive a educação. Nesse contexto, o conceito de letramento digital emerge como uma competência essencial para navegar e compreender o mundo digital em constante evolução. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Brasil reconhece a importância do letramento digital na formação dos estudantes, incorporando-o como uma das competências gerais a serem desenvolvidas ao longo da educação básica (REZENDE, 2016).

O letramento digital refere-se não apenas à habilidade de utilizar ferramentas tecnológicas, mas também à compreensão crítica e ética do mundo digital, incluindo a capacidade de avaliar informações, resolver problemas e se comunicar de forma eficaz. Nesse sentido, a BNCC destaca a necessidade de promover o uso consciente e responsável das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no processo educacional, visando preparar os estudantes para uma participação ativa na sociedade contemporânea (PIMENTEL, 2018).

Ao considerar a importância do letramento digital, é fundamental analisar como as práticas pedagógicas podem ser desenvolvidas de acordo com as diretrizes da BNCC, de modo a promover uma educação alinhada com as demandas do século XXI. Isso envolve não apenas o uso de recursos tecnológicos em sala de aula, mas também a integração do letramento digital de forma transversal e contextualizada nos diferentes componentes curriculares,



proporcionando aos estudantes oportunidades de desenvolver habilidades essenciais para a vida pessoal e profissional (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016).

Portanto, este estudo busca analisar as conexões entre letramento digital e prática pedagógica, considerando as orientações da BNCC como um referencial para o planejamento e desenvolvimento de atividades educacionais. Ao refletir sobre as possibilidades e desafios dessa integração, pretende-se oferecer subsídios teóricos e práticos para educadores, gestores e demais profissionais envolvidos na promoção de uma educação voltada para a formação integral dos estudantes no contexto digital contemporâneo.

## **II. Materiais E Métodos**

Para realizar esta pesquisa, adotou-se uma abordagem de revisão bibliográfica, dada sua capacidade de oferecer uma visão abrangente e aprofundada sobre o tema em questão. A pesquisa bibliográfica envolve a análise e síntese de estudos e trabalhos acadêmicos já existentes sobre um determinado tema, proporcionando uma base sólida para a reflexão teórica.

No processo de coleta de dados, foram realizados levantamentos de busca em plataformas renomadas como Scielo, Scopus e Google Acadêmico, bem como em repositórios brasileiros de teses e dissertações. Essas fontes foram selecionadas devido à sua reputação no meio acadêmico e à diversidade de artigos científicos e trabalhos disponíveis, proporcionando uma visão abrangente sobre o letramento digital na prática pedagógica, à luz das diretrizes da BNCC.

Durante o processo de pesquisa, foram utilizadas leituras flutuantes para uma análise inicial dos documentos encontrados, visando identificar sua relevância e contribuição para o tema em questão. Essa abordagem permitiu uma seleção criteriosa dos materiais a serem incluídos na revisão, garantindo a qualidade e a confiabilidade dos dados utilizados na pesquisa.

Além disso, foram realizadas análises críticas e interpretativas dos estudos selecionados, visando identificar tendências, lacunas de conhecimento e conclusões relevantes relacionadas ao letramento digital na prática pedagógica, à luz das diretrizes da BNCC. Essa abordagem analítica permitiu uma compreensão mais aprofundada dos benefícios e desafios dessa integração, contribuindo para uma análise mais abrangente e fundamentada sobre o tema.

## **III. Resultados E Discussões**

### **Letramento digital**

O letramento digital é uma competência fundamental no contexto atual, caracterizado pela ubiquidade da tecnologia digital em todos os aspectos da vida. Ele se refere à habilidade de utilizar, compreender e interagir de forma crítica e eficaz com as tecnologias da informação e comunicação (TICs) presentes na sociedade contemporânea. Mais do que simplesmente saber usar dispositivos eletrônicos ou aplicativos, o letramento digital envolve uma compreensão mais profunda sobre como as tecnologias funcionam, suas implicações sociais, éticas e políticas, e como utilizá-las de maneira consciente e responsável (AZEVEDO et al., 2018).

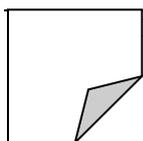
Uma das características essenciais do letramento digital é a capacidade de avaliar e analisar informações encontradas na internet, discernindo entre fontes confiáveis e não confiáveis, identificando fake news e compreendendo os diferentes contextos em que as informações são produzidas e disseminadas. Isso é especialmente relevante em um mundo onde a quantidade de informações disponíveis online é vasta e nem sempre precisas (PIMENTEL, 2018).

Além disso, o letramento digital também engloba habilidades relacionadas à produção de conteúdo digital, como a criação de textos, imagens, vídeos e outros recursos multimídia. Isso inclui não apenas a capacidade técnica de operar ferramentas de edição, mas também a compreensão de como comunicar efetivamente uma mensagem para diferentes públicos e contextos online (BUZATO, 2006).

No contexto educacional, o letramento digital desempenha um papel crucial na preparação dos estudantes para a vida pessoal e profissional no século XXI. Ele não apenas permite que os alunos acessem uma gama diversificada de recursos educacionais online, mas também os capacita a se tornarem criadores e produtores de conteúdo digital, desenvolvendo habilidades de colaboração, comunicação e resolução de problemas (RAMOS, 2018).

Diante da importância do letramento digital, muitos sistemas educacionais têm incorporado essa competência em seus currículos e diretrizes educacionais. No Brasil, por exemplo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece o letramento digital como uma das competências gerais a serem desenvolvidas ao longo da educação básica, destacando a importância de promover o uso consciente e crítico das tecnologias digitais (REZENDE, 2016).

No entanto, apesar dos avanços na integração do letramento digital na educação, ainda existem desafios a serem enfrentados. Isso inclui questões relacionadas à formação de professores, acesso equitativo à tecnologia, desenvolvimento de currículos alinhados com as demandas do mundo digital e promoção de uma cultura digital responsável e inclusiva nas escolas (PINHEIRO, 2018).



### **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os alunos da educação básica brasileira devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar. Ela foi instituída pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 2014 e homologada em 2017, sendo resultado de um extenso processo de discussão e colaboração envolvendo educadores, especialistas, gestores educacionais e a sociedade civil (RALEJO; MELLO; AMORIM, 2021).

A BNCC define o conjunto de aprendizagens essenciais que devem ser garantidas na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio, em todas as escolas públicas e privadas do país. Ela organiza-se em áreas do conhecimento, como Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso, e em competências gerais que transcendem as disciplinas, como o desenvolvimento socioemocional, a capacidade crítica e reflexiva, o protagonismo e a autonomia dos estudantes (PEREIRA; RODRIGUES, 2018).

Um dos objetivos principais da BNCC é assegurar uma formação integral e de qualidade para todos os estudantes brasileiros, promovendo a equidade e a garantia do direito à educação. Para isso, ela estabelece os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de cada etapa da educação básica, orientando os currículos das escolas e subsidiando a elaboração de materiais didáticos e a formação de professores (FRANCO; SILVA JUNIOR; GUIMARÃES, 2018).

Além disso, a BNCC busca promover a articulação entre os diferentes níveis e modalidades de ensino, garantindo uma progressão harmoniosa e sequencial das aprendizagens ao longo da escolaridade. Ela também valoriza a diversidade cultural e regional do país, reconhecendo a importância de uma educação que dialogue com as realidades locais e proporcione oportunidades de desenvolvimento integral para todos os estudantes ((FRANCO; SILVA JUNIOR; GUIMARÃES, 2018).

Desde sua implementação, a BNCC tem sido um importante referencial para a elaboração e revisão dos currículos escolares em todo o Brasil. Ela orienta a organização dos conteúdos e atividades pedagógicas, estimula a adoção de práticas educativas inovadoras e inclusivas, e promove uma educação de qualidade alinhada com as demandas do século XXI (PEREIRA; RODRIGUES, 2018).

### **Impacto do letramento digital na prática pedagógica**

O impacto do letramento digital na prática pedagógica é significativo e abrange diversas dimensões da educação contemporânea. O termo "letramento digital" refere-se à capacidade não apenas de utilizar as tecnologias digitais, mas também de compreender criticamente o mundo digital, avaliar informações, resolver problemas e comunicar-se de forma eficaz em ambientes digitais. Quando incorporado à prática pedagógica, o letramento digital influencia positivamente o processo de ensino e aprendizagem de várias maneiras (BUZATO, 2006).

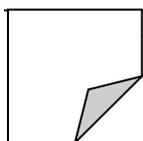
Primeiramente, o letramento digital amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento e à informação. Por meio da internet e de recursos digitais, os alunos têm acesso a uma gama diversificada de materiais educacionais, podendo explorar diferentes perspectivas, ampliar seus horizontes e construir seu próprio conhecimento de forma autônoma (AZEVEDO et al., 2018).

O letramento digital também promove a aprendizagem colaborativa e participativa. As tecnologias digitais possibilitam a interação entre alunos e professores em tempo real, mesmo a distância, por meio de ferramentas como fóruns online, salas de chat e videoconferências. Isso favorece o compartilhamento de ideias, a troca de experiências e o trabalho em equipe, estimulando o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas (AZEVEDO et al., 2018).

Outro aspecto importante é a personalização do ensino. As tecnologias digitais permitem a adaptação dos recursos e atividades pedagógicas às necessidades e características individuais de cada aluno. Por meio de plataformas de aprendizagem adaptativa e ambientes virtuais de ensino, é possível oferecer experiências de aprendizagem mais personalizadas e adequadas ao ritmo e estilo de aprendizagem de cada estudante (REZENDE, 2016).

Ademais, o letramento digital proporciona oportunidades para o desenvolvimento de habilidades do século XXI, como o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e a resolução de problemas. Ao utilizar ferramentas digitais para realizar pesquisas, criar projetos multimídia, colaborar em projetos online e analisar informações, os alunos desenvolvem competências fundamentais para sua inserção na sociedade contemporânea (REZENDE, 2016).

Contudo, é importante ressaltar que o impacto do letramento digital na prática pedagógica também envolve desafios, como a necessidade de formação continuada de professores, a garantia de acesso equitativo às tecnologias digitais e a promoção de uma cultura digital responsável e ética. Portanto, é fundamental que as escolas e os educadores incorporem o letramento digital de forma crítica e reflexiva em sua prática pedagógica, visando potencializar seus benefícios e mitigar seus desafios (PINHEIRO, 2018).



### **Alinhamento entre letramento digital e BNCC**

O alinhamento entre letramento digital e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é essencial para assegurar uma educação alinhada com as demandas contemporâneas. A BNCC estabelece orientações para a educação básica no Brasil, delineando as competências e habilidades que os estudantes devem adquirir ao longo de sua jornada escolar. Nesse contexto, o letramento digital emerge como uma competência transversal, permeando todas as áreas do conhecimento e contribuindo para a formação integral dos alunos (CONCEIÇÃO; SANTOS, 2022).

Uma das formas pelas quais o letramento digital se conecta à BNCC é através da promoção da autonomia e protagonismo dos estudantes. A BNCC preconiza uma abordagem pedagógica centrada no aluno, que valoriza sua capacidade de aprender ativamente e construir conhecimento de forma independente. O letramento digital fornece ferramentas e recursos que capacitam os alunos a explorar, investigar e criar, assumindo um papel proativo em seu processo de aprendizagem (ACRI; RUIZ, 2022).

Além disso, o letramento digital está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento de competências socioemocionais preconizadas na BNCC, como colaboração, comunicação, empatia e respeito à diversidade. Através das interações online, os alunos aprendem a trabalhar em equipe, comunicar-se de forma eficaz e desenvolver habilidades de cooperação e negociação, fundamentais para sua integração na sociedade contemporânea (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016).

Outro aspecto relevante do alinhamento entre letramento digital e BNCC diz respeito à promoção da equidade e inclusão. A BNCC preconiza uma educação que reconheça e atenda às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas características individuais. O letramento digital pode contribuir para isso, oferecendo oportunidades de acesso ao conhecimento e à informação a todos os estudantes, inclusive aqueles com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016).

Por fim, o letramento digital se alinha à BNCC ao propiciar uma educação contextualizada e significativa. As tecnologias digitais possibilitam a integração de conteúdos curriculares com a realidade dos alunos, permitindo a realização de projetos interdisciplinares, a análise de problemas do mundo real e a conexão com diferentes contextos culturais e sociais. Dessa forma, o letramento digital contribui para uma educação mais relevante e envolvente, preparando os estudantes para os desafios e oportunidades do século XXI (HISSA; SILVA; VALENTIM, 2019).

### **Desafios e oportunidades na integração do letramento digital**

A integração do letramento digital na prática pedagógica enfrenta desafios significativos, mas também oferece oportunidades valiosas para aprimorar o ensino e o aprendizado dos alunos. Um dos principais desafios é a necessidade de uma formação adequada dos professores, garantindo que eles possuam as habilidades necessárias para utilizar eficazmente as tecnologias digitais em sala de aula. Muitos educadores ainda enfrentam dificuldades em incorporar essas ferramentas de maneira efetiva em suas práticas pedagógicas, o que ressalta a importância de programas de desenvolvimento profissional contínuo nessa área (PRENSKY, 2001).

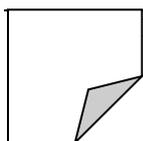
As questões relacionadas ao acesso e à infraestrutura também representam desafios significativos. Nem todas as escolas têm acesso à internet de alta velocidade ou possuem a infraestrutura necessária para suportar o uso extensivo de tecnologias digitais. Isso pode criar disparidades no acesso ao letramento digital entre as escolas e regiões, dificultando a garantia de uma educação equitativa para todos os alunos (SILVA; PRATA-LINHARES, 2020).

Outro desafio importante é a necessidade de integrar o letramento digital de forma transversal e contextualizada nos diferentes componentes curriculares. Isso requer uma revisão e adaptação dos currículos existentes para garantir que as habilidades digitais sejam desenvolvidas de maneira integrada e alinhada com as diretrizes educacionais. Não obstante, é essencial promover uma abordagem crítica e reflexiva em relação ao uso das tecnologias digitais, ajudando os alunos a desenvolver habilidades de avaliação e discernimento em um ambiente cada vez mais digitalizados (ACRI; RUIZ, 2022).

Apesar desses desafios, a integração do letramento digital na prática pedagógica também oferece oportunidades significativas. O uso de tecnologias digitais pode tornar o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico, envolvente e personalizado, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades essenciais para o século XXI, como pensamento crítico, criatividade, colaboração e resolução de problemas. Além disso, as tecnologias digitais podem ampliar o acesso a recursos educacionais, possibilitando que os alunos explorem uma variedade de conteúdos e perspectivas de forma mais ampla e diversificada (CONCEIÇÃO; SANTOS, 2022).

## **IV. Conclusão**

A integração do letramento digital na prática pedagógica apresenta desafios consideráveis, mas também proporciona oportunidades significativas para aprimorar a qualidade da educação. Um dos principais desafios reside na necessidade premente de capacitação dos professores, garantindo que estejam aptos a utilizar de maneira eficaz as tecnologias digitais em suas atividades educacionais. A falta de habilidade técnica e pedagógica dos



educadores pode dificultar a implementação efetiva dessas ferramentas em sala de aula, ressaltando a importância de programas de formação continuada para atualização e aprimoramento profissional.

Além disso, a questão do acesso equitativo à tecnologia e à infraestrutura adequada é um desafio relevante a ser enfrentado. Nem todas as instituições de ensino possuem recursos suficientes para proporcionar uma conexão à internet de qualidade ou possuem a infraestrutura necessária para suportar o uso extensivo de tecnologias digitais. Isso pode agravar disparidades educacionais, prejudicando a garantia de uma educação equitativa para todos os alunos, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica.

Outro desafio significativo é a necessidade de integrar o letramento digital de forma transversal e contextualizada nos diferentes componentes curriculares. Isso requer uma revisão e adaptação dos currículos existentes para garantir que as habilidades digitais sejam desenvolvidas de maneira integrada e alinhada com as diretrizes educacionais. Além disso, é crucial promover uma abordagem crítica e reflexiva em relação ao uso das tecnologias digitais, ajudando os alunos a desenvolver habilidades de avaliação e discernimento em um ambiente cada vez mais digitalizado.

Apesar desses desafios, a integração do letramento digital na prática pedagógica oferece oportunidades valiosas para promover uma educação mais dinâmica, envolvente e personalizada. O uso de tecnologias digitais pode enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, estimulando o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como pensamento crítico, criatividade, colaboração e resolução de problemas. Além disso, as tecnologias digitais têm o potencial de ampliar o acesso a recursos educacionais, permitindo que os alunos explorem uma variedade de conteúdos e perspectivas de forma mais ampla e diversificada.

Em suma, embora a integração do letramento digital na prática pedagógica apresente desafios complexos, ela também oferece oportunidades significativas para transformar a educação e preparar os alunos para os desafios e oportunidades do mundo digital contemporâneo. É fundamental que educadores, gestores e demais profissionais envolvidos na educação estejam atentos a esses desafios e aproveitem as oportunidades oferecidas pelo letramento digital para promover uma educação de qualidade e equitativa para todos os alunos.

### Referências

- [1]. Acri, M. C.; Ruiz, E. M. S. D. O Letramento Digital Docente Na Bncc: O Uso Das Tdics Nas Aulas De Língua Portuguesa. Estudos Linguísticos (São Paulo. 1978), [S. L.], V. 51, N. 1, P. 10–30, 2022.
- [2]. Azevedo, D. S. Et Al. Letramento Digital: Uma Reflexão Sobre O Mito Dos “Nativos Digitais”. Revista Novas Tecnologias Na Educação, Porto Alegre, V. 16, N. 2, P. 615–625, 2018.
- [3]. Buzato, M. E. K. Letramentos Digitais E Formação De Professores. São Paulo: Cenpec, 2006.
- [4]. Conceição, L. E. G.; Santos, T. A. Letramento Digital: Um Estudo Do Componente Curricular De Língua Inglesa Na Base Nacional Comum Curricular (Bncc). Communitas, [S. L.], V. 6, N. 14, P. 48–63, 2022.
- [5]. Dudeney, G.; Hockly, N.; Pegrum, M. Letramentos Digitais. São Paulo: Parábola, 2016.
- [6]. Franco, A. P.; Silva Junior, A. F.; Guimarães, S. Saberes Históricos Prescritos Na Bncc Para O Ensino Fundamental: Tensões E Concessões. Ensino Em Re-Vista, 25(4), 1016–1035, 2018.
- [7]. Hissa, D.; Silva, A.; Valentim, D. Letramento Digital Na Base Nacional Comum Curricular Do Ensino Médio: Uma Análise Do Componente De Língua Portuguesa Da Área De Linguagens E Suas Tecnologias. Revista Virtual De Letras, V. 11, N. 2, Jataí, P. 32–53, 2019.
- [8]. Pereira, N. M.; Rodrigues, M. C. M. Bncc E O Passado Prático: Temporalidades E Produção De Identidades No Ensino De História. Arquivos Analíticos De Políticas Educativas, Vol. 26, No. 107, 2018.
- [9]. Pimentel, F. S. C. Letramento Digital Na Cultura Digital: O Que Precisamos Compreender?. Revista Edapeci, V. 18, N. 1, 2018.
- [10]. Pinheiro, R. C. Conceitos E Modelos De Letramento Digital: O Que Escolas De Ensino Fundamental Adotam?. Linguagem Em (Dis)Curso – Lemd, Tubarão, Sc, V. 18, N. 3, P. 603–622, Set./Dez. 2018.
- [11]. Prensky, M. Nativos Digitais, Imigrantes Digitais. On The Horizon, V. 9, N. 5, P. 1–6, 2001.
- [12]. Ralejo, A. S.; Mello, R. A.; Amorim, M. O. Bncc E Ensino De História: Horizontes Possíveis. Educar Em Revista, Curitiba, V. 37, E77056, 2021
- [13]. Ramos, D. K.; Cruz, D. M. (Org.). Jogos Digitais Em Contextos Educacionais. São Paulo: Crv, 2018.
- [14]. Rezende, M. V. O Conceito De Letramento Digital E Suas Implicações Pedagógicas. Texto Livre, Belo Horizonte-Mg, V. 9, N. 1, P. 94–107, 2016
- [15]. Silva, K. F.; Prata-Linhares, M. M. Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação E Educação A Distância Na Formação Docente: Qual Inovação?. Revista Educação E Políticas Em Debate, V. 9, N. 1, P. 137–150, Jan./Abr. 2020

